

MORA [2]

Esta proposta consiste da elaboração, construção e verificação de projeto de unidade habitacional MORA[2], considerando a **diversidade** de modos de vida da sociedade atual, seus usos e relações com o espaço habitável.

O conceito principal da proposta é a **flexibilidade** da habitação no seu sentido mais amplo: espacial - funcional, dos elementos constitutivos, da **sustentabilidade** dos materiais e dos sistemas. O projeto será destinado às famílias com renda entre 3 a 5 salários mínimos.



JUSTIFICATIVA:

Quando nos referimos à habitação de interesse social, a necessidade de revisão dos modelos propostos é ainda maior. Além da **ausência da qualidade** tecnológica e construtiva que vislumbramos nos conjuntos habitacionais espalhados por todo o Brasil, salvo raras exceções, percebemos a baixíssima qualidade espacial dos espaços ofertados.

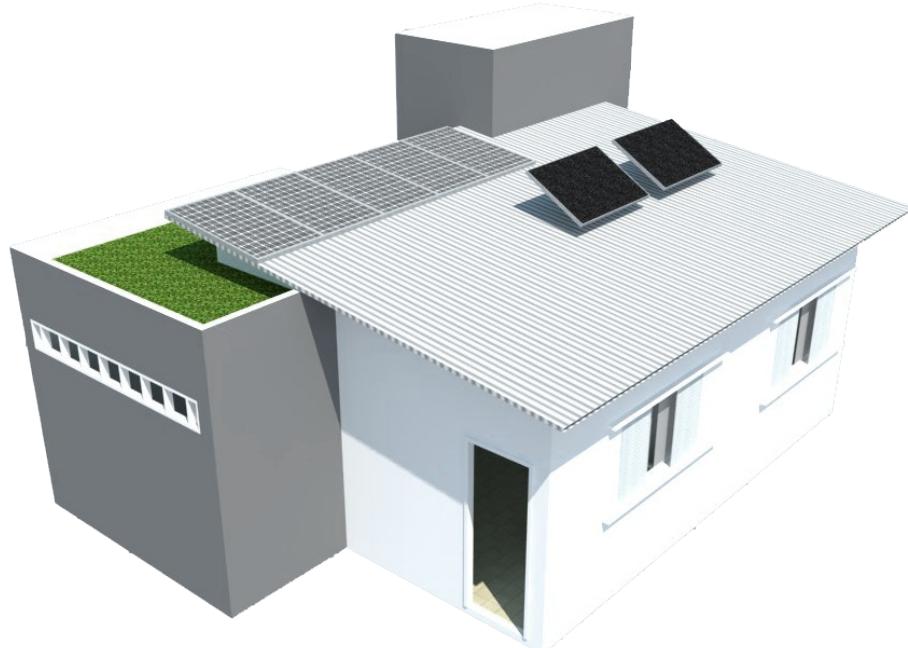
Evidencia-se a crítica sobre a qualidade do projeto de habitações de interesse social, comumente ofertado no Brasil, na medida em que, a grande maioria das soluções propostas considera precariamente as reais necessidades dos moradores, assim como seu ciclo de vida.



Ao Lado - Planta de habitação social no bairro Campo Alegre em Uberlândia MG.

Abaixo - Conjunto habitacional no Bairro Shopping Park em Uberlândia





FUNCIONALIDADE

FUNÇÃO

AMPLIAÇÃO

FORMA

PRÉ-FABRICAÇÃO

DIVERSIDADE FAMILIAR

CONFORTO

ESTOCAGEM

RACIONALIDADE

[RE]INSERÇÃO

SUSTENTABILIDADE

FLEXIBILIDADE

MATERIALIDADE

MODULAÇÃO

O Projeto MORA [2] buscou dar continuidade à proposta projetual MORA[1] que teve como resultado quatro protótipos com diferentes escalas construtivas.

Buscando resolver os problemas encontrados nas propostas do MORA[1], foram feitos uma série de estudos, experimentações e adequações, resultando na proposta projetual MORA [2] para usuários com renda entre 3 e 5 salários mínimos, que conta com um projeto "embrião" que pode ter sua área expandida.

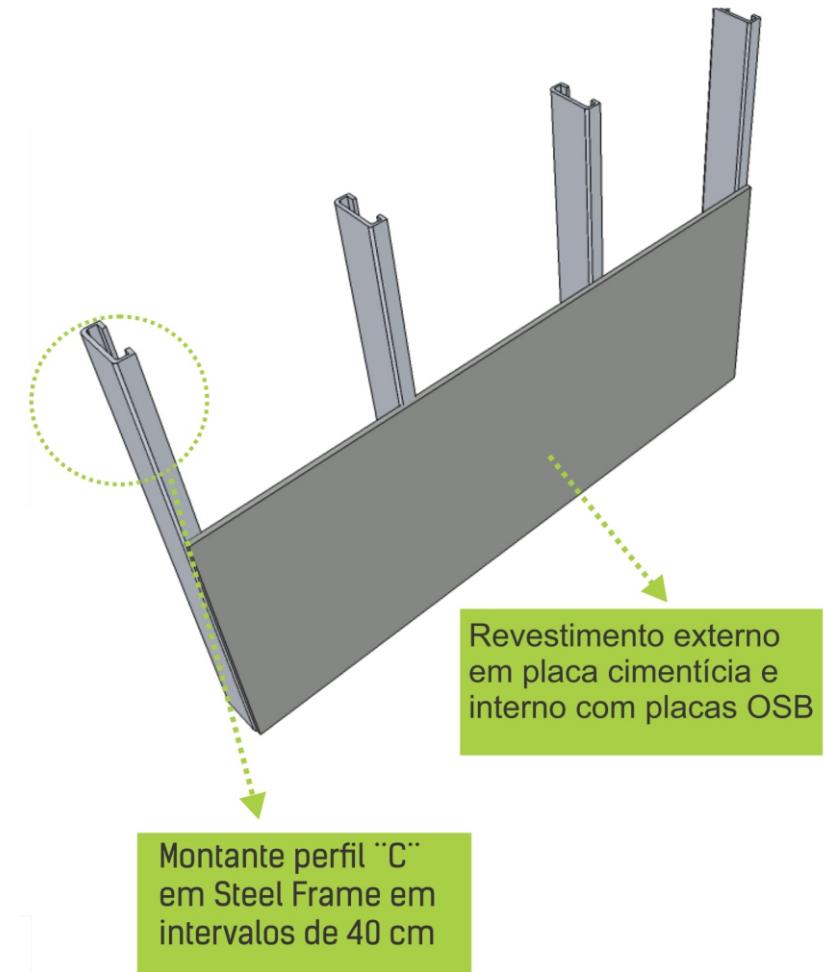
SISTEMA CONSTRUTIVO: STEEL FRAME

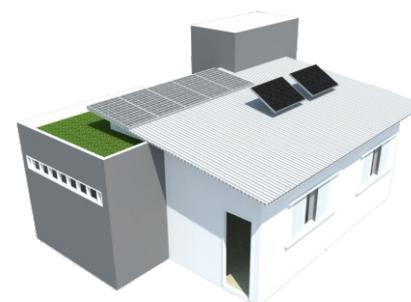
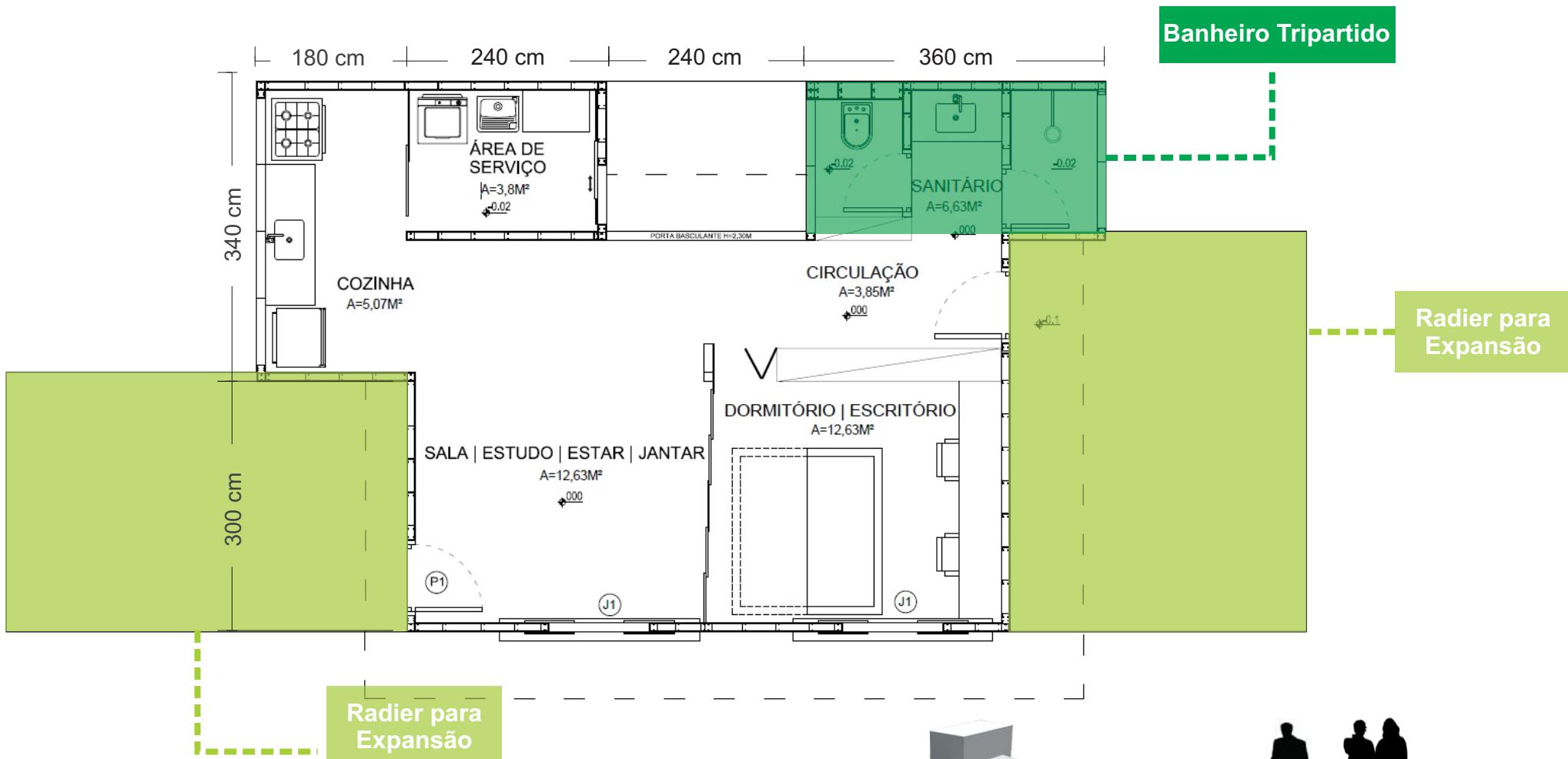
FACILIDADE DE EXPANSÃO: Realizada sem que haja necessidade de reforço estrutural da construção existente. É muito comum que o sistema seja utilizado em ampliação nas áreas de laje. É também possível fazer a ampliação utilizando qualquer sistema, desde que sejam previstas as juntas necessárias entre as construções.

FACILIDADE NA COLOCAÇÃO DAS INSTALAÇÕES: As instalações elétricas e hidráulicas são executadas entre os perfis da estrutura previamente perfurados, sendo necessária apenas a retirada do painel de vedação caso algum problema ocorra nas instalações, permitindo uma manutenção fácil e sem grandes danificações nos materiais utilizados.

APLICAÇÃO DE VÁRIOS TIPOS DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO: Os acabamentos podem ser os mesmos da obra de alvenaria, como as texturas, pastilhas de vidro e cerâmica, desde que o cálculo esteja correto. No caso das vedações os mais utilizados são placas de gesso acartonado para revestimentos internos.

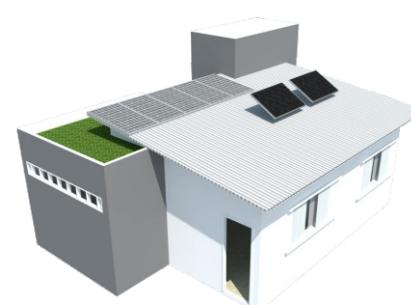
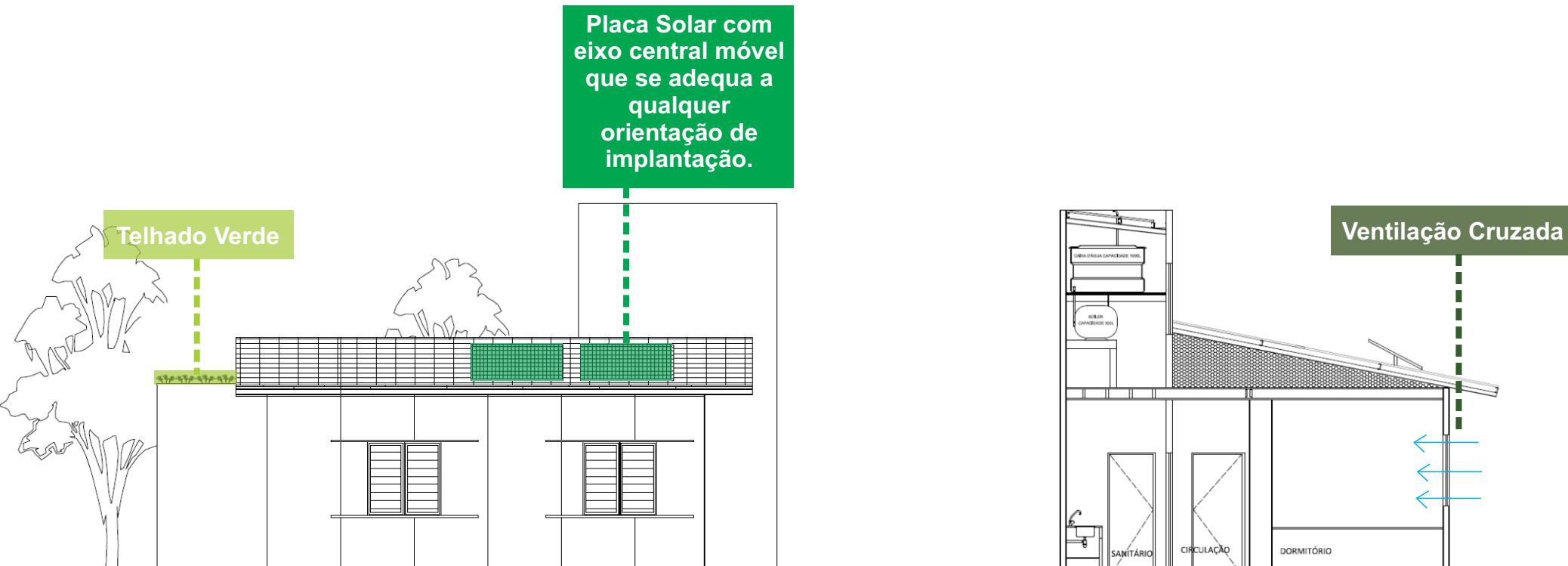
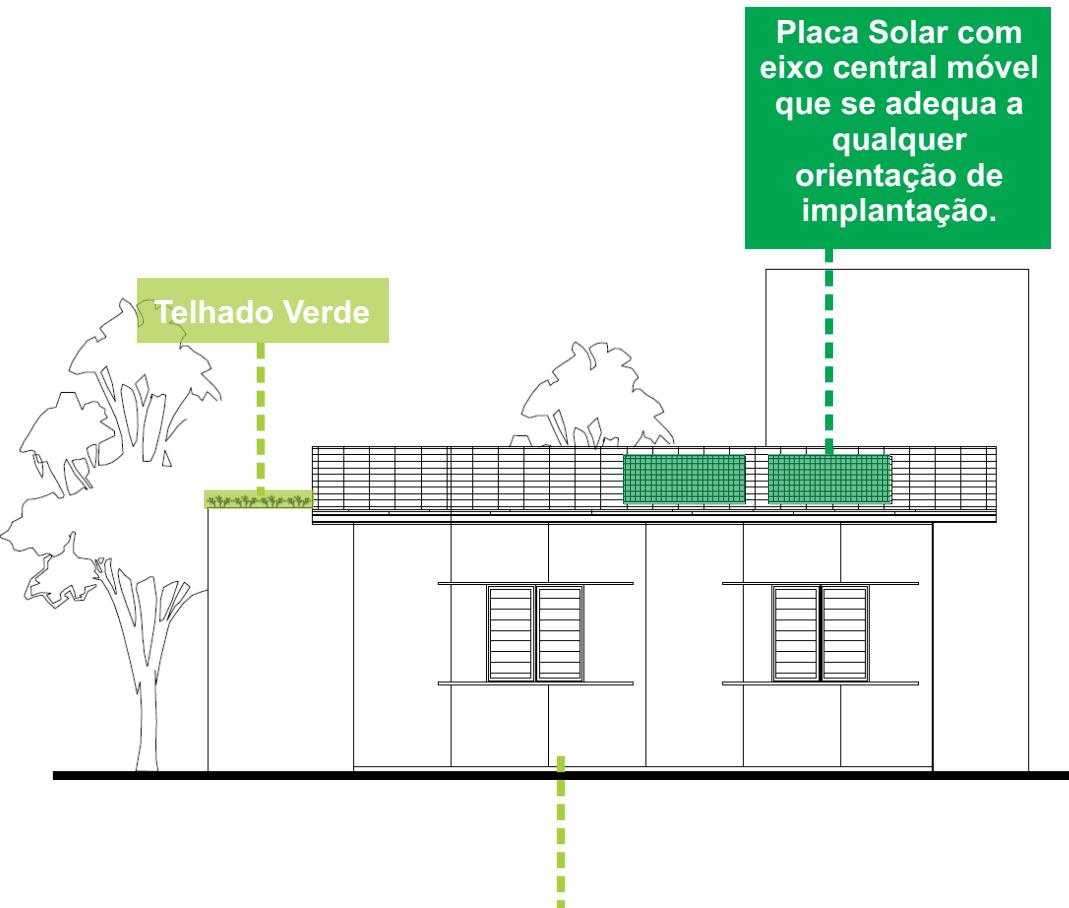
USO DE MAQUINÁRIO SIMPLES NA CONSTRUÇÃO: são utilizados itens portáteis como parafusadeira automática, serra circular portátil, trena e outros materiais básicos de carpintaria.



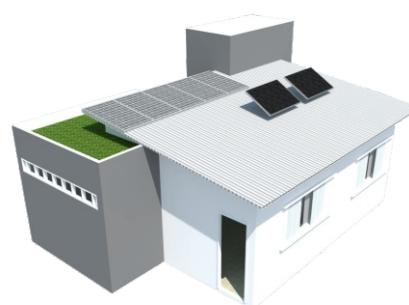
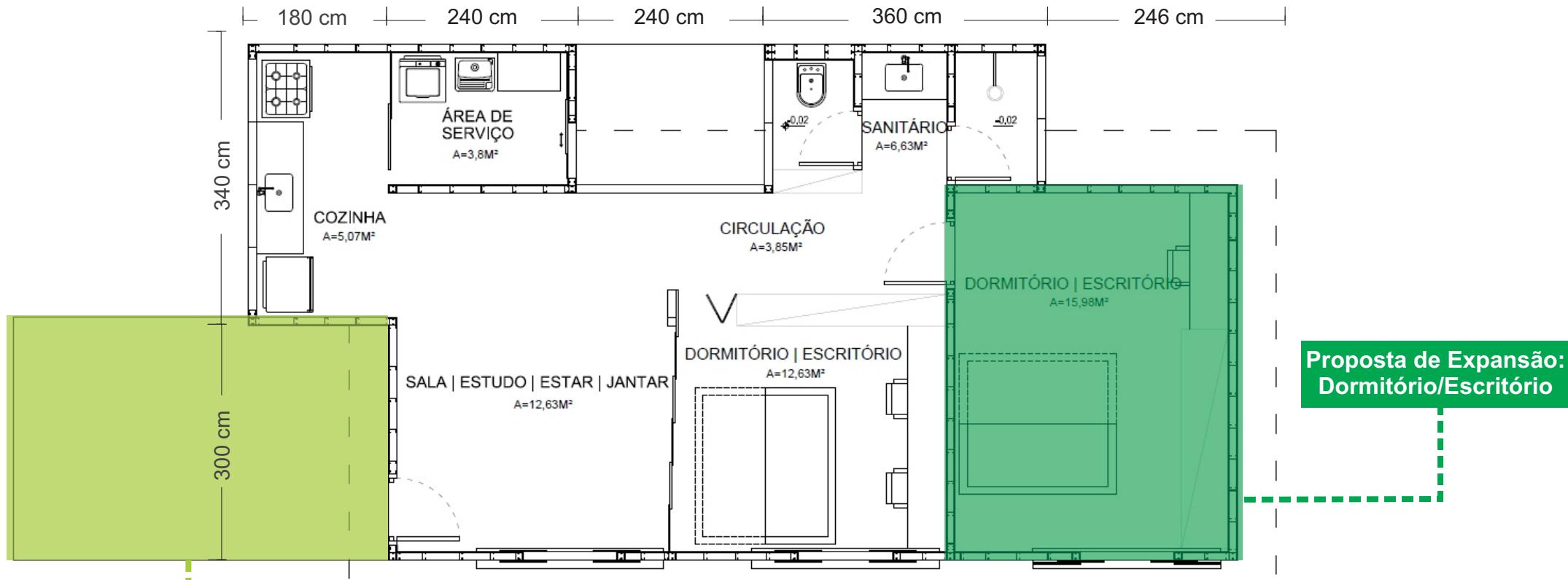


EMBRIÃO - 56m²

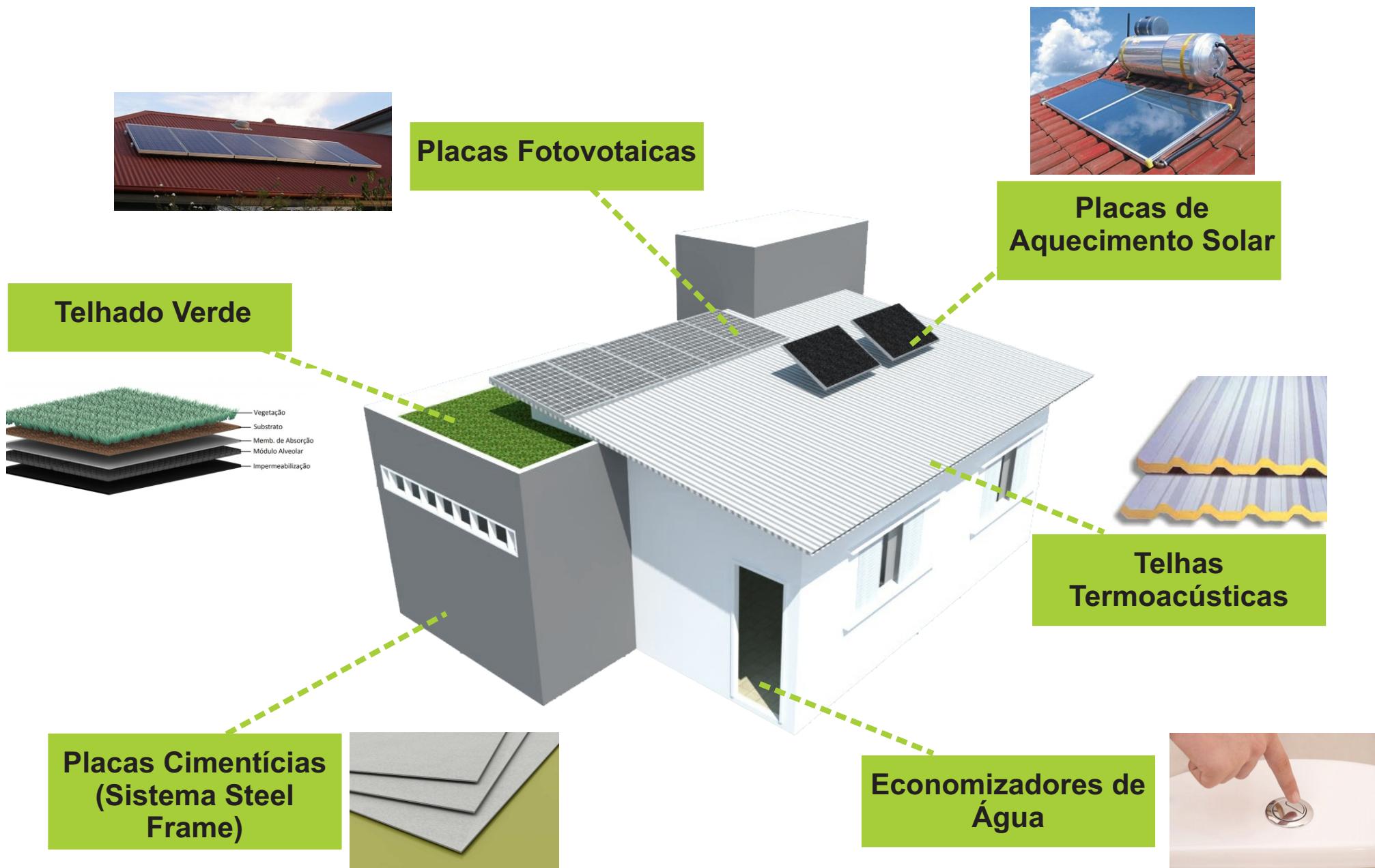


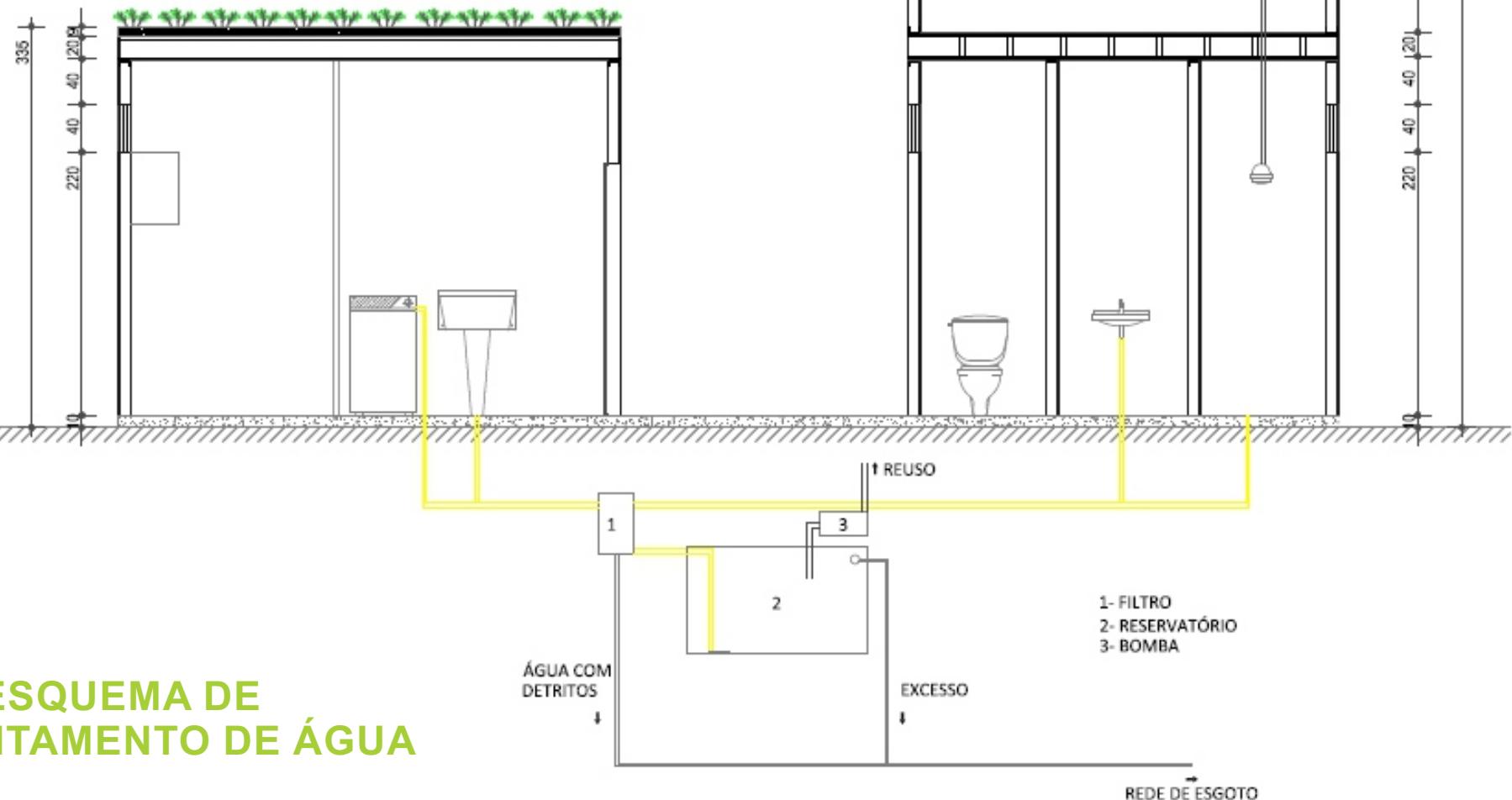


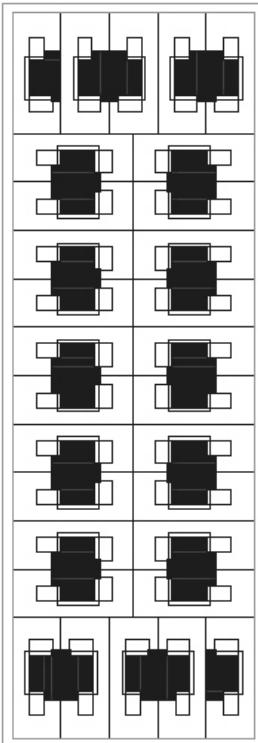
EMBRIÃO - 56m²



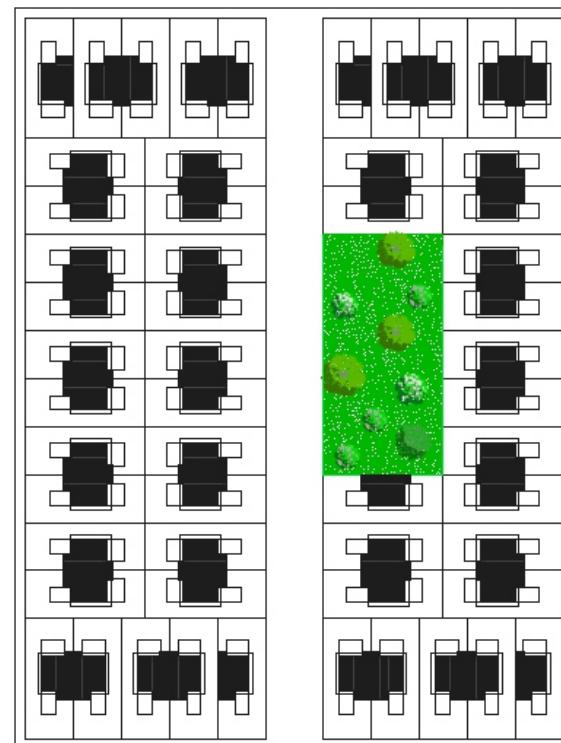
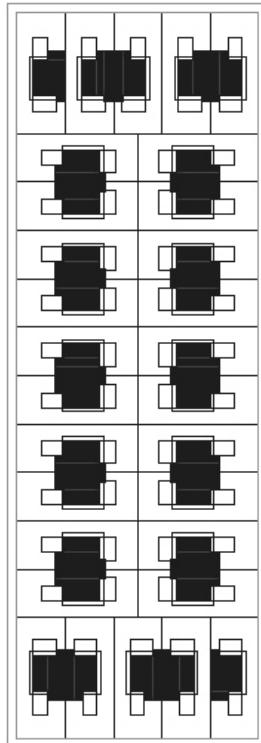
PROPOSTA DE EXPANSÃO - 72m²







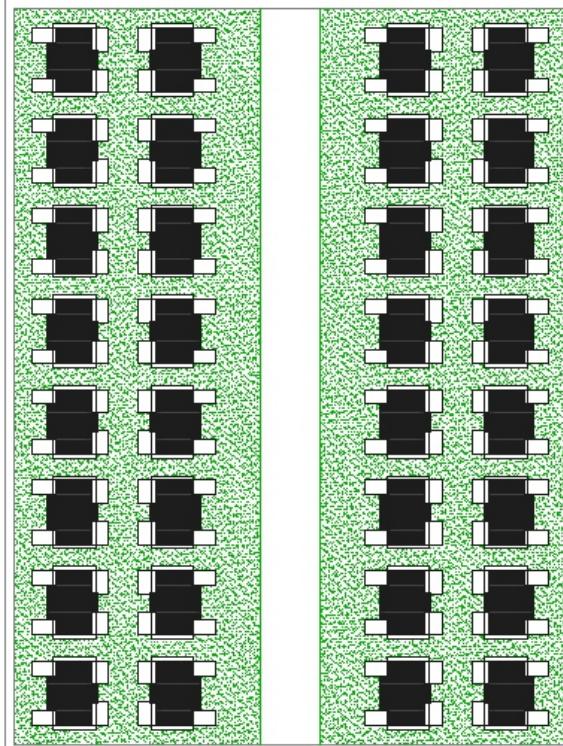
IMPLANTAÇÃO TRADICIONAL
LOTE 10X25M
60 UNIDADES
ÁREA COMUM: 0m²



IMPLANTAÇÃO ALTERNATIVA 1
LOTE 10X25M
55 UNIDADES
ÁREA COMUM: 1250m²

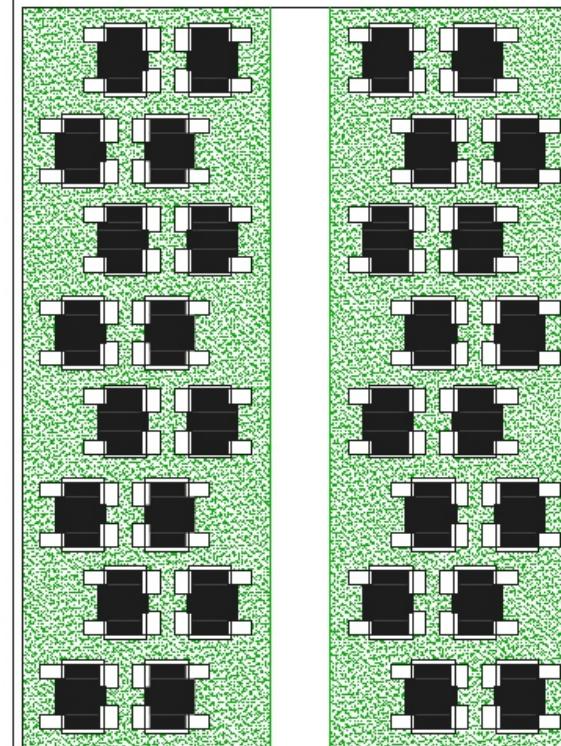
As implantações nas quadras tradicionais geralmente **possuem baixa qualidade**, suas áreas públicas se limitam às calçadas, que muitas das vezes são estreitas e não existe preocupação com a sustentabilidade. A revisão dos modelos tradicionais de implantação na quadra se faz necessária, por isso foram feitas **algumas sugestões de implantação alternativas**. Foi tomada como base duas quadras tradicionais separadas por uma rua, estas quadras possuem 30 lotes cada,

Foram feitas **3 opções** alternativas de implantação, todas com a mesma área das quadras tradicionais, mas transformadas em uma quadra só que possui uma **via interna com pavimento semipermeável**, em um total de 18000m².



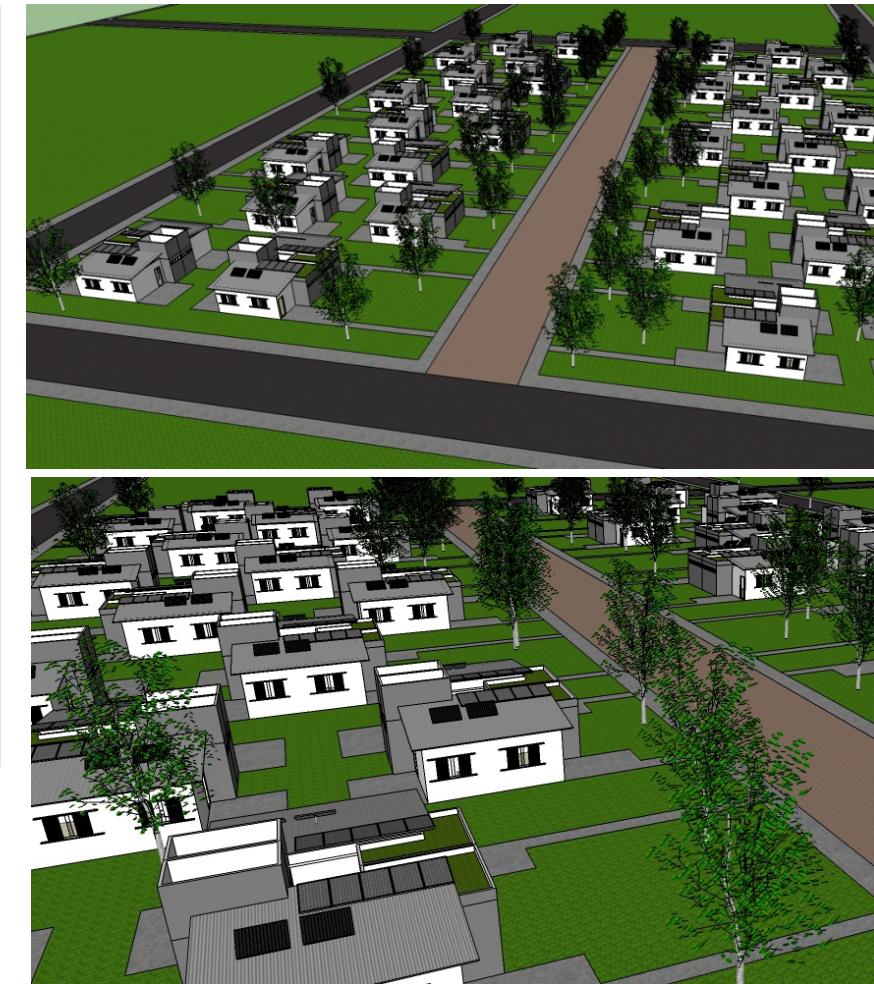
IMPLANTAÇÃO ALTERNATIVA 2

SEM LOTES
64 UNIDADES
ÁREA COMUM: 2790m²



IMPLANTAÇÃO ALTERNATIVA 3

SEM LOTES
64 UNIDADES
ÁREA COMUM: 2790m²



Em relação a um estilo de implantação convencional, a unidade mora [2] proporciona um aumento considerável na taxa de aproveitamento quando utilizada em um **sistema de vila**. há um adensamento controlado que permite a **permeabilidade** e a existência de uma **área ajardinada**.